

MÚSICA
13 MARÇO 2015

Driss El Maloumi Makan

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest



Oud Driss El Maloumi

Percussão Saïd El Maloumi, Lahoucine Baquir

Driss El Maloumi

Nascido em 1970 em Agadir, Marrocos, Driss El Maloumi licenciou-se em literatura árabe na Universidade Ibnou Zohr de Agadir em 1993, escreveu uma tese que é uma aproximação filosófica à música, relacionando a forma e o fundo do discurso artístico. Paralelamente adquiriu uma muito sólida formação musical clássica árabe e ocidental, recebendo sucessivamente o Primeiro Prémio de Oud, o Primeiro Prémio de Aperfeiçoamento e o Prémio de Honra no exame nacional de Oud no Conservatório Nacional de Música de Rabat em 1992, 1993 e 1994.

A sua música viaja entre diferentes cores e géneros musicais alimentados por encontros com artistas internacionais como os espanhóis Jordi Saval, o Ensemble Hespèrion XXI e Monserrat Figueras, com quem colaborou em diversos álbuns (como, entre outros, *Orient Occident*, *Orient Occident II*, *Bal.Kan: Miel et Sang*, *Mare Nostrum*, *La Sublime Porte. Voix d'Istanbul* (1430-1750), *Istanbul. Dimitrie Cantemir*), Pierra Hamon (França), Keyvan Chemirani (Irão), Françoise Atlan (França), Omar Bachir (Irão), Carlo Rizzo (Itália), Alla (Argélia), em música antiga, tradicional ou clássica. Mas também em projetos de jazz com músicos como Palo Fresu (Itália) e Xavi Maureta (Espanha).

Em 2006 formou o maravilhoso trio 3MA, com Ballaké Sissoko (Mali) no corá, Rajery (Madagascar), na *valiha* (espécie de cítara tubular em bambu, instrumento “nacional” de

Madagascar), e Driss com o seu oud. Três músicos excecionais de regiões bem diferentes de África, naturais de países cujos nomes começam por MA, tocando todos eles instrumentos de corda).

Driss escreveu e participou na composição de músicas de cena para numerosos espetáculos como *Isabel “I”* (direção musical de Jordi Saval), *El Amor Brujo* de Manuel de Falla (realização de Antoine Bourseiller), *Caravane de Lune* (direção musical de Gerad Kurdijan) e *Oiseau de Lune* (realização de Antoine Bourseiller). Compôs também música para filmes.

Toca ao lado de grandes poetas como Abdelatif Lâabi (Marrocos) e Adonis (Síria).

Em 2000, em colaboração com Alban Darce, gravou o CD de jazz *Tawada* (4 estrelas, *Jazzmagazine*). Participou noutros álbuns muito notados como *Noches* de Françoise Atlan em 1998 (“Choc” de *Le Monde de la Musique*) ou de Laurent Voulzy, *Lys e Love* (2011).

Em nome próprio gravou dois discos. *Maroc: L'Âme Dansée* (2005) e, em 2014, *Makan*, que está na base do concerto desta noite. “Makan” quer dizer viagem. Neste disco, neste espetáculo, é acompanhado por dois magníficos percussionistas que tocam vários instrumentos tradicionais: o seu irmão Saïd El Maloumi e Lahoucine Baquir.

Por todo o lado a imprensa elogia a qualidade, a pureza e a delicadeza da sua forma de tocar e da sua música, qualificando-o de “mágico do oud”. Estamos convictos que partilhará dessa opinião durante este concerto.

Sex 13 de março

21h30 · Grande Auditório · Duração: 1h15 · M6



Excertos do que disse a crítica sobre o disco *Makan* (Viagem)

Julgamos que se ler algumas frases de várias críticas poderá ajudá-lo a apreciar melhor a música que vai ouvir.

“Não há um tema aqui que não reflita a grande sensibilidade da forma de tocar de El Maloumi, a altura da sua arte e a impressionante riqueza da sua inspiração. Não é necessário ser iniciado na música clássica árabe para gozar estes preciosos instantes de serenidade e delicadeza melódica.”

Louis-Julien Nicolaou, *Mondomix*, 10.06.2014

“Em *Makan*, o marroquino Driss El Maloumi renova o alaúde árabe com uma classe extrema e muita profundidade. Ancorado na tradição harmónica e ornamental do Oriente, o mestre de Agadir (...) sintetiza as suas cores, as dos povos do Magrebe, dos berberes ou dos andaluzes, cultivando a *nuance* que faz a diferença. (...) Aprecia-se (...) a subtilidade que se revela menos na demonstração do virtuosismo que na elegância do som e na volubilidade do *swing*.”

Anne Berthod, *Telerama*, 12.04.2014

“Driss El Maloumi é desses músicos milagrosos que se escuta, porque nos faz sentir melhores, e se torna rapidamente indispensável. Cada nota que ele tira do seu oud parece inspirada por uma alma puríssima; cada uma das suas melodias, cada uma das suas mudanças rítmicas, parece que vem de uma necessidade situada acima do comum dos músicos.

Daí a serenidade e a alegria que nos dão o seu último disco, *Makan*, uma obra-prima.”

www.lesinrocks.com, 04.02.2014

“O primeiro álbum de Driss El Maloumi, *L'Âme Dansée*, mostrou que ele era um dos mais promissores tocadores de oud da sua geração; *Makan* confirma-o como um dos melhores no seu instrumento. Desde os primeiros compassos fica claro que estamos a ouvir um verdadeiro mestre, alguém que combina uma espantosa técnica com uma alegre criatividade. Apesar dos temas abrangerem uma diversidade de estilos e estados emotivos (...) há um piscar de olho jovial que dá cor a tudo.”

Songlines, 06.03.2014

Michael Formanek's Cheating Heart

Ciclo "Isto é Jazz?"

Comissário: Pedro Costa

Jazz Qui 19 de março

Pequeno Auditório · 21h30 · Dur. 1h · M6



Saxofone alto Tim Berne **Saxofone tenor** Brian Settles **Piano** Jacob Sacks **Contrabaixo** Michael Formanek **Bateria** Dan Weiss

Colaborador, no passado, de luminárias como Freddie Hubbard, Joe Henderson, Gerry Mulligan, Stan Getz ou Tony Williams, Michael Formanek, contrabaixista e compositor, manteve-se na linha da frente, acompanhando a evolução da música e até contribuindo decisivamente para a sua inovação, ao lado de figuras com semelhante visionarismo criativo como Craig Taborn, Ellery Eskelin, Marty Ehrlich e Mary Halvorson.

Cheating Heart é o novo investimento que Formanek está a conduzir com o propósito de continuar a tradição nos domínios da vanguarda ou de conectar esta com o património do jazz, consoante a perspetiva que queiramos adotar. Fá-lo explorando algo em que é um reconhecido especialista: a gestão de contrapontos especialmente

dinâmicos. Para esse efeito, escolheu dois exímios saxofonistas para o grupo: o alto Tim Berne, com quem tem uma longa cumplicidade, e um tenor que começa a dar muito que falar, Brian Settles. Na secção rítmica estão com ele dois músicos com um sólido historial de realizações conjuntas e um gosto particular pelo detalhe e pela subtilidade, o pianista Jacob Sacks e o baterista Dan Weiss.

Com quatro décadas de atividade, celebradas em 2013 com uma incursão pelo velho *hard bop* com o pianista Freddie Red, Michael Formanek é bem o exemplo do músico inconformista que procura ir sempre mais longe. E em contextos totalmente diferentes, dos intensos Bloodcount de Tim Berne à inclassificável parceria com a guitarra *pedal steel* de Susan Alcorn, passando pelo Ensemble Kolossus e o trabalho com a banda Thomscrew. Mais do que um sobrevivente, é um inventor de novos horizontes para o jazz.

Conselho de Administração

Presidente

Álvaro do Nascimento

Administradores

Miguel Lobo Antunes

Margarida Ferraz

Assessores

Dança

Gil Mendo

Teatro

Francisco Frazão

Arte Contemporânea

Miguel Wandschneider

Serviço Educativo

Raquel Ribeiro dos Santos

Direção de Produção

Margarida Mota

Produção e Secretariado

Patrícia Blázquez

Mariana Cardoso

de Lemos

Jorge Epifânio

Exposições

Coordenação de Produção

Mário Valente

Produção

António Sequeira Lopes

Paula Tavares dos Santos

Fernando Teixeira

Culturgest Porto

Susana Sameiro

Comunicação

Filipe Folhadela Moreira

Estagiária:

Sara Amaral

Publicações

Marta Cardoso

Rosário Sousa Machado

Atividades Comerciais

Catarina Carmona

Patrícia Blazquez

Serviços Administrativos e Financeiros

Cristina Ribeiro

Paulo Silva

Teresa Figueiredo

Direção Técnica

Paulo Prata Ramos

Direção de Cena e Luzes

Horácio Fernandes

Assistente de Direção Cenotécnica

José Manuel Rodrigues

Audiovisuais

Américo Firmino

(coordenador)

Ricardo Guerreiro

Suse Fernandes

Iluminação de Cena

Fernando Ricardo (chefe)

Vitor Pinto

Maquinaria de Cena

Nuno Alves (chefe)

Artur Brandão

Técnico Auxiliar

Vasco Branco

Frente de Casa

Rute Sousa

Bilheteira

Manuela Fialho

Edgar Andrade

Clara Troni

Receção

Sofia Fernandes

Auxiliar Administrativo

Nuno Cunha

Coleção da Caixa Geral de Depósitos

Isabel Corte-Real

Inês Costa Dias

Maria Manuel Conceição

Estagiários:

Mariana Frazão

Pedro Escada

Edifício Sede da CGD

Rua Arco do Cego, 1000-300 Lisboa, Piso 1

Tel: 21 790 51 55 - Fax: 21 848 39 03

culturgest@cgd.pt - www.culturgest.pt